

16 Maio de 2017 | 06h18 - Actualizado em 16 Maio de 2017 | 06h16

Huambo: Revitalização do sector agrícola arranca este mês

Huambo - A revitalização do sector agrícola na província do Huambo arranca este mês, com finalidade de impulsionar o desenvolvimento social e económico desta região do país.



JOÃO BAPTISTA KUSSUMUA - GOVERNADOR PROVINCIAL

FOTO: VALENTINO YEQUENHA

O facto foi anunciado segunda-feira pelo governador local, João Baptista Kussumua, acrescentando já terem sido lançadas as linhas mestras para o alcance de tal desafios.

Estas linhas mestras, segundo o governador, que falava no encontro com o ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Marcos Nhunga, assentam na aquisição e disponibilidade aos camponeses de maiores quantidades de imputes.

Disse que a visita do ministro visa concertar estratégias de actuação para o adequado formato de exploração do potencial físico, assim como o de recursos humanos e de mais instrumentos que o sector na região carece, para impulsionar o seu desenvolvimento.

Neste encontro foi abordado a coordenação das responsabilidades entre a administração central e provincial, no sentido de tornar mais eficiente as acções do governo local, que pretendem tornar a terra na principal fonte de riqueza, no quadro da diversificação da economia nacional.

Neste sentido, João Baptista Kussumua informou que o governo pretende, ainda este ano, olhar para o sector agrícola com maior seriedade e rapidez, no sentido de efectivar os desafios e recuperar o lugar de relevo que esta província sempre ocupou no sistema de produção alimentar.

No entanto, disse, do ponto de vista de tecnologia a província do Huambo deve passar da agricultura de subsistência para a mecanizada, face as potencialidades que a província dispõe em termos de solos aráveis e recursos hídricos.

Deu a conhecer que a produção do milho, trigo, feijão, amendoim, soja batata-rena, batata-doce, mandioca e hortaliças continuarão a ser a principal aposta, por serem os produtos mais adequados à realidade local.

Em matéria de frutas, o desafio, de acordo com o governador da província, desafio passa por elevar a escala de produção e diversificar. A produção do café também vai merecer atenção do governo local, dentro do processo de revitalização do sector agrícola.

Quanto a exploração pecuária, disse que o incremento dos níveis actuais, considerados bastantes ínfimos a julgar pela procura, é também uma das apostas.

Reconheceu que a província possui potencialidades em termos de pastos e de clima excelentes para tornar a actividade em factor de afirmação declarada, com o redobrar de esforços, de modo a permitir uma maior criação de animais, principalmente o gado bovino para a carne e o leite.

Acerca da exploração florestal, o governo pretende olhar com maior atenção para os produtos madeireiros nas suas variadas espécies (exóticas e autóctones), tendo como desafio o repovoamento dos perímetros florestais existentes, para tornar mais robusta a exploração de madeira, lenha e carvão e um ambiente favorável para a produção de mel, assim como de outros arbustos medicinais.

O investimento na área da aquicultura, como outra actividade de alto rendimento, disse constar igualmente da agenda para a próxima campanha agrícola na região.